FICHA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS/CLUBES
2021/2022

Esta ficha tem como objetivo a caracterização e monitorização de cada um dos projetos/clubes em desenvolvimento no agrupamento.
Deve ser **preenchida** de forma sintética e objetiva pelo responsável de cada projeto, em consonância com todos os intervenientes, de acordo com a seguinte calendarização:
Pontos 1, 2 e 3: até final do 1.º período;
Ponto 4: no final de cada um dos períodos;
Ponto 5: no final do ano letivo.

1. Designação do projeto
Projeto de Combate ao Insucesso Escolar

2. Metas a atingir no final do ano letivo: *(as metas devem ser quantificáveis)*	**3. Evidências:** *(registe, de forma descritiva, as evidências que julgue pertinentes para cada meta definida)*
Eixo 1 – Apoio psicológico e psicopedagógico	
Avaliação psicológica e acompanhamento dos alunos encaminhados para o SPO: responder a 100% dos encaminhamentos	Registos internos de atendimentos do SPO, relatório de atividades do projeto, atas de conselhos de turmas
Participação em reunião de articulação com os vários intervenientes educativos	Atas/Registos das reuniões
Fornecer estratégias para as problemáticas sinalizadas	Registos internos (via e-mail ou registo de reuniões)
Colaborar com as atividades desenvolvidas pela equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI)	Atas/Registos de reuniões
Eixo 2 – "Eu pertenço ao meu futuro" – Intervenção Vocacional	
Aplicar um programa de intervenção vocacional junto de todos os alunos do 9.º ano	Registos de participação nas atividades
Realizar um processo de orientação vocacional para alunos que necessitam de reorientar o seu percurso escolar	Registos internos do SPO
Desenvolver ações de esclarecimento junto dos pais/encarregados de educação dos alunos que	Registos de proposta e avaliação de ações dirigidas a pais/encarregados de educação deste nível de ensino

terminam o 3.º ciclo de modo a envolvê-los na tomada de decisão vocacional Organizar e participar em ações de exploração de oferta educativa, nomeadamente mostras formativas de escolas de interesse, distribuição de panfletos e visualização de conteúdos relacionados	Registo de atividades propostas
Eixo 3 – Apoio à melhoria das aprendizagens Desenvolver formação que vise promover práticas pedagógicas inclusivas Implementar práticas de mentorias entre pares	Registos de proposta e avaliação das ações de formação Grelhas de monitorização das díades de mentoria entre pares
Eixo 4 – Apoio à promoção de comportamentos positivos Implementação do projeto Ser Escola (cf. plano de ação estratégica)	Registo de ocorrências disciplinares Registo de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias
Eixo 5 – A escola com a família Realização de ações de sensibilização dirigidas a pais/encarregados de educação em função das necessidades identificadas – Ação de sensibilização "Novo ciclo… novos desafios" para os pais dos alunos finalistas da pré-escola e do 1º ciclo	Registos de proposta e avaliação de ações dirigidas a pais/encarregados de educação deste nível de ensino

4. Descrição das atividades desenvolvidas
(análise das atividades desenvolvidas ao longo do período)

1.º período

Não aplicável.

2.º período

As atividades propostas e realizadas no presente projeto encontram-se organizadas em diferentes eixos de intervenção. Expõe-se, de seguida, uma breve descrição, reflexão e análise das atividades desenvolvidas em cada um dos eixos durante o 2º período letivo. Estas atividades têm data de início de 16 de março de 2022, no qual foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido desde o 1º período.

Eixo de intervenção 1 – Apoio psicológico e psicopedagógico:

Foram desenvolvidas atividades de avaliação e intervenção psicológica, em resposta a 9 novas situações encaminhadas pelos educadores de infância/professores titulares/diretores de turma ou a pedido dos alunos e/ou dos encarregados de educação.

Os pedidos de atendimento para o Serviço de Psicologia e Orientação foram efetuados a partir de um formulário próprio, após autorização dos encarregados de educação. Este pedido foi, na maioria das vezes, efetuado pelo educador de infância/diretor de turma/professor titular de turma. As situações encaminhadas foram avaliadas envolvendo todos os intervenientes educativos e a intervenção assumiu a modalidade de atendimento direto ao aluno e/ou consultadoria a pais e professores.

A Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação participou, ainda, nas reuniões da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), na qualidade de elemento permanente, procurando contribuir para a reflexão sobre as situações identificadas e promover a adoção de práticas pedagógicas inclusivas, ainda que

inicialmente num período de adaptação. A participação nas reuniões desta equipa é fundamental para a reflexão sobre os alunos e as práticas da escola.

Eixo de intervenção 2 – "Eu pertenço ao meu futuro" – Intervenção vocacional:
O programa de intervenção vocacional "Eu pertenço ao meu futuro" destinado aos alunos do 9.º ano teve início no 2º período. A primeira sessão (sessão 0 – partida) foi realizada pela Dra. Helena, com cada turma, de modo a explicitar os objetivos do programa, estimular a participação dos alunos e a esclarecer os procedimentos. Foi feita a divisão das turmas em dois grupos (9 ou 10 elementos), permitindo maior atenção a cada elemento e às suas necessidades e particularidades. Por forma a lidar com os entraves associados à calendarização possível, foi dedicado um bloco de 90 minutos para cada turma, sendo 45 minutos destinados a cada grupo (grupo 1 e 2), em sessões semanais, com a duração de aproxidamente uma hora, num total de 5 ou 6 sessões, por grupo. Foram, ainda, realizadas, algumas sessões individuais com os alunos que apresentaram um maior grau de indecisão ou que manifestaram dúvidas mais específicas.

Eixo de intervenção 3 – Apoio à melhoria das aprendizagens:
Foi dada continuidade ao projeto "Par a par: aprender e ensinar" com as quatro díades constituídas no 1.º período.
A psicóloga do Serviço participou ainda nas reuniões da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), na qualidade de elemento permanente, procurando contribuir para a reflexão sobre as situações identificadas e promover a adoção de práticas pedagógicas inclusivas. A participação nas reuniões desta equipa é fundamental para a reflexão sobre os alunos e as práticas da escola e para apoiar a melhoria das aprendizagens dos alunos.

Eixo de intervenção 4 – Apoio à promoção de comportamentos positivos:
Foi dada continuidade ao trabalho no âmbito do Projeto Ser Escola.

3.º período

Durante o 3º período, foi dada continuidade ao trabalho realizado no período letivo transato. Apresenta-se uma breve descrição, reflexão e análise das atividades desenvolvidas em cada um dos eixos durante o 3º período letivo.

Eixo de intervenção 1 – Apoio psicológico e psicopedagógico:
Foi dada continuidade às intervenções já iniciadas nos períodos letivos anteriores. Realizaram-se, ainda, 11 novos atendimentos (9 referenciações + 2 pedidos de consultadoria), que implicaram a avaliação e a intervenção junto dos alunos, envolvendo pais/encarregados de educação e professores. A metodologia utilizada foi essencialmente de caráter remediativo, no sentido de responder às problemáticas apresentadas pelos alunos, que condicionavam o seu sucesso educativo. Foram disponibilizadas estratégias parentais e comportamentais ou de ensino/aprendizagem, pessoalmente ou via e-mail, sempre que se revelou necessário.

Eixo de intervenção 2 ("Eu pertenço ao meu futuro" – Intervenção vocacional)
Foi dada continuidade ao programa de intervenção vocacional "Eu pertenço ao meu futuro" com os alunos do 9.º ano. Tal como já foi referido, as turmas foram divididas em 2 grupos, dedicando, aproximadamente, uma hora por semana a cada grupo. Foram ainda realizadas algumas sessões individuais com alguns alunos, com dúvidas mais específicas ou em situação de maior indecisão vocacional. Os pais/encarregados de educação foram também envolvidos neste processo.
No sentido de facilitar a exploração da oferta formativa da região, foram realizadas sessões presenciais com escolas secundárias e profissionais da região (Escola Secundária Francisco de Holanda, Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado, Escola Profissional Profitecla, Escola Secundária Caldas das Taipas). Foram ainda divulgados vídeos e flyers das escolas secundárias e profissionais e enviado material de apoio via e-mail com uma síntese da organização do sistema educativo, de modo a dar a conhecer aos alunos a oferta formativa da região e contribuir para o processo de tomada de decisão.

Foi, ainda, prestado apoio à organização e realização das matrículas para o ensino secundário, através de uma reunião via Zoom com os encarregados de educação, em articulação com os serviços administrativos da escola.

Eixo de intervenção 3 – Apoio à melhoria das aprendizagens:
Foi dada continuidade ao projeto "Par a par: aprender e ensinar" nas díades já anteriormente constituídas.
A psicóloga do Serviço participou ainda nas reuniões da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), na qualidade de elemento permanente, procurando contribuir para a reflexão sobre as situações identificadas e promover a adoção de práticas pedagógicas inclusivas. A participação nas reuniões desta equipa é fundamental para a reflexão sobre os alunos e as práticas da escola e para apoiar a melhoria das aprendizagens dos alunos.
Foram, ainda, realizadas reuniões presenciais de apoio e preparação para o próximo ano letivo, com Professores Titulares que requereram apoio.

Eixo de intervenção 4 – Apoio à promoção de comportamentos positivos:
Foi dada continuidade ao trabalho no âmbito do Projeto ser Escola.

Eixo de intervenção 5 - "A Escola com a Família":
Foram realizadas duas sessões intituladas "Novo ciclo… novos desafios", destinada aos pais dos alunos que transitarão da pré-escola para o 1º ciclo e do 1º ciclo para o 2º ciclo, respetivamente, no sentido de facilitar a transição dos alunos nesta nova fase.

Para além de todas as atividades expostas, a Psicóloga participou ainda nas reuniões mensais das redes colaborativas do CFFH.
O projeto em consideração decorreu de acordo com o planificado, ainda que fossem necessários alguns ajustes associados a situações de imprevisibilidade, nunca condicionando a concretização das atividades propostas. Importa realçar ainda o trabalho colaborativo dos educadores titulares de grupo/professores titulares de turma/diretores de turma, que contribuiu para a eficácia das intervenções realizadas.

5. Análise SWOT
Preencha o quadro abaixo referindo para cada quadrante os **<u>três aspetos</u>** que considera mais relevantes.

Pontos Fortes (O que funciona bem)	**Pontos Fracos** (O que funciona mal)
Relações de proximidade com os intervenientes do processo educativo, facilitadoras da comunicação e intervenção;	Sinalização de situações-problema que nem sempre se enquadram no âmbito de intervenção do SPO;
Conhecimento, por parte da comunidade escolar, acerca dos procedimentos de encaminhamento de casos para o SPO (i.e. formulário de encaminhamento, consentimento informado);	
Tempo de resposta às situações sinalizadas;	
Oportunidades (O que se pode potenciar)	**Constrangimentos** (O que dificulta a ação)
Disponibilização de estratégias facilitadoras dos problemas identificados pelos Conselhos de Turma;	Dificil acesso a materiais técnicos relacionados com a intervenção psicológica;
Realização de ações de formação junto da comunidade escolar (docentes / não docentes);	